

## **PROGRAMA ESPORTE-EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA INTERACIONISTA PARA QUALIFICAR O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, A CONVIVÊNCIA, A AUTOESTIMA E A MOTIVAÇÃO DE CRIANÇAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ATIVIDADE EXTRACURRICULAR DE FUTSAL**

Daniel GERALDI

Centro Universitário Metodista – IPA, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

e-mail: danielgeraldi73@gmail.com

**Introdução:** O ensino dos esportes dentro do espaço escolar, durante muitos anos, baseou-se em metodologias analíticas de linha tecnicista, aliadas ou não, pedagogias calcadas no rendimento esportivo ou ainda, em pedagogias embasadas numa visão extrema da corrente Humanista, onde se desprezava a competição, uma das categorias essenciais do esporte. A partir do advento das propostas progressistas da educação esportiva é que esse quadro começou a ser repensado. **Objetivos:** Apresentar uma proposta de pedagogia interacionista, denominada de Programa Esporte-Educação, baseada em oito princípios pedagógicos, sete áreas referenciais, cinco módulos educacionais e trinta intervenções pedagógicas, a ser aplicada a duas turmas de crianças, da faixa-etária de dez anos de idade, de distintos espaços esportivos escolares, sendo uma turma de Educação Física e outra turma de atividade extracurricular de futsal, de uma escola particular de Porto Alegre - RS e testar a sua eficácia para qualificar o desenvolvimento social, a convivência, a motivação e a autoestima das crianças destas turmas. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de caracteres quantitativo e qualitativo. As análises dos instrumentos investigativos foram desenvolvidas através dos conteúdos presentes em entrevistas e questionários preenchidos pelas crianças antes e após a aplicação da proposta. **Resultados:** Os dados quantitativos demonstraram que as crianças submetidas à proposta durante as aulas de Educação Física apresentaram um aumento nas suas percepções de inclusão de 64,7% para 76,47%, nas suas percepções de integração de 52,94% para 82,35%, nas suas percepções de competência de 70,58% para 76,47% e na sua motivação de 70,58% para 94,11%, já as crianças submetidas à proposta, durante a atividade extracurricular de futsal, apresentaram um aumento nas suas percepções de inclusão de 75% para 87,5%, nas suas percepções de integração de 50% para 100%, nas suas percepções de competência de 75% para 87,5% e na sua motivação de 87,5% para 100%. Em relação aos dados qualitativos, todas as análises posteriores à aplicação da proposta, realizadas a partir das orientações de Bardin (2006), apresentaram discursos mais positivos em relação às análises dos discursos anteriores à aplicação da proposta. **Conclusões:** os resultados desse trabalho foram ao encontro de comprovar os referenciais de diferentes autores da corrente progressista da Pedagogia do Esporte, de que o esporte infantil, calcado em princípios pedagógicos e metodologias interacionistas, podem vir a qualificar o desenvolvimento afetivo, social, cooperativo, educacional, inclusivo, emancipatório e participativo de crianças submetidas a propostas que contenham estas características.

**Palavras chaves:** Esporte, Educação, Escola.